

A aposentadoria pode ser compreendida como uma transição de carreira a ser cumprida pelo trabalhador quando este chega a uma determinada faixa etária. Os profissionais autônomos apresentam especificidades de carreira que os diferenciam de profissionais assalariados, inclusive no que se refere à forma de vivenciar a aposentadoria. A perspectiva temporal refere-se ao modo como o indivíduo percebe e organiza sua vida em termos temporais, principalmente quanto à orientação para o futuro, podendo se configurar como um importante recurso para antecipar e lidar com as transições de carreira. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi compreender as percepções que aposentados autônomos têm sobre o futuro. Foram entrevistados dez trabalhadores autônomos aposentados, com idades entre 60 e 91 anos. As entrevistas foram analisadas segundo a abordagem fenomenológica empírica, em três etapas reflexivas denominadas descrição, redução e interpretação. Dentro do tema “temporalidade”, foram identificadas quatro categorias descritivas: 1) continuar trabalhando (manter-se ativo no trabalho até a percepção de limites físicos e mentais que impeçam a manutenção do exercício profissional); 2) diminuir o ritmo de trabalho (adotar estratégias de redução da carga horária laboral); 3) objetivos a curto prazo (investir em viagens breves e atividades culturais em geral); e 4) sem planos futuros (viver cada dia buscando apenas manter a saúde). Os resultados sugerem que os aposentados autônomos buscam construir o seu futuro envolvendo o contexto do trabalho em maior ou menor grau. As metas propostas, quando existem, orientam-se por uma visão próxima de futuro, refletindo-se basicamente na execução de atividades rotineiras. Destaca-se que, para os aposentados autônomos, o recebimento do benefício previdenciário não se configura como um marcador da saída do mercado de trabalho, já que sua referência temporal baseia-se em um marcador que é biológico e pouco preciso (percepção dos limites corporais). Com isso, podem apresentar maior dificuldade de antecipar e planejar o futuro como aposentados. Intervenções focadas em planejamento e exploração podem ser desenvolvidas visando ampliar a orientação futura e, consequentemente, fomentar novas possibilidades de carreira para esse grupo ocupacional em particular.